**Teoria social, religião e pós-humanismo**

**Professores: Frédéric Vandenberghe e Diogo Silva Corrêa**

**Horário: X**

**Consultas: a combinar com os professores**



O conceito de religião tem uma raiz etimológica dupla: *religare* (no sentido de ligar e conectar os elementos) e *relegere* (no sentido de ler e rezar, com referência aos livros sagrados). A intenção desse curso é ler e estudar as ligações e as relações entre os humanos, as divindades e o cosmos com a intenção de explorar o papel do simbolismo, das crenças e dos rituais na constituição da sociedade. Começaremos o curso com textos sobre a religião dos fundadores da sociologia (Marx, Weber, Durkheim, Mauss e Simmel), continuaremos com textos mais filosóficos das tradições hermenêutica (Cassirer, Eliade, Geertz), fenomenológica (Otto, Buber e Scheler) e pragmatista (James e Dewey) sobre a função religiosa na história da humanidade e terminaremos com uma análise mais política da religião no espaço público hoje. A investigação se fará no espirito de um “humanismo pós-secular”, que tenta de traduzir os conceitos fundamentais da religião numa linguagem antropológica, sociológica e politica.

**1ª Semana: Introdução geral do curso**

HABERMAS, Jürgen (2010): “An Awareness of What Is Missing”, in Faith and Reason in a Post-Secular Age. Cambridge: Polity Press.

HABERMAS, J. (2013) Fé e saber. São Paulo: Unesp.

**Parte I – A religião segundo os clássicos da sociologia**

**2ª Semana: Auguste Comte e Karl Marx**

COMTE, Auguste. (1934)*.* Catecismo positivista, ou sumária apresentação da Religião universal. 4ª ed. Rio de Janeiro: Apostolado Positivista do Brasil.

MARX, Karl. (2005). Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Boitempo.

Reabertura e visita da Igreja positivista, Rua Benjamin Constant, 74, Glória.

**3ª Semana: Max Weber**

WEBER, Max. (1982). “A psicologia social das religiões mundiais”, pp. 309-346 in GERTH, H. e MILLS, C.W. (orgs.): Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (1982) “Rejeições religiosas do mundo e suas direções”, pp. 371-410, in GERTH, H. e MILLS, C.W. (orgs.): Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (2005) A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das letras.

**4a Semana: Émile Durkheim e Marcel Mauss**

DURKHEIM, Émile. (2003). *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes.

MAUSS, Marcel. (2003). “Esboço de uma teoria geral da magia”, in *Sociologia e antropologia.* São Paulo: CosacNaify.

**5a Semana: Georg Simmel**

SIMMEL, Georg. (2009). “A Religião”, in Religião, Ensaios. São Paulo: Olho d'Água, 1/2.

**Parte 2 – A hermenêutica, a fenomenologia e o pragmatismo da religião**

**6ª Semana: Hermenêutica**

CASSIRER, Ernest. (1994). A filosofia das formas simbólicas, Vol. 1. São Paulo: Martins

Fontes.

ELIADE, Mircea. (1999). O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo:

Martins Fontes.

GEERTZ, Clifford. (1989). A religião como sistema cultural. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC.

TRESCH, John (2018). Cosmograma, Blog do Sociofilo, 14/6/2018.

**7ª Semana: Fenomenologia**

BUBER, Martin. (2001). Eu e Tu. São Paulo, São Paulo: Centauro.

OTTO, Rudolf. (1985) O sagrado: um estudo do elemento não/racional na ideia do divino e a sua relação com o racional. São Bernardo do Campo: Imprensa Metodista.

SCHELER, Max. (2003). A Posição do Homem no Cosmos. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

**8ª Semana: Pragmatismo**

JAMES, William. As Variedades da Experiência Religiosa. (Um estudo sobre a natureza humana). S.Paulo, Ed.Cultrix, 1991.

DEWEY, John. (1986). Essays, A Common Faith. The Collected Works of John Dewey, 1882-1953. Electronic edition. The Later Works of John Dewey, 1925-1953. Volume 9: 1933-1934. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press.

**Parte 3–A religião hoje**

**9ª Semana: A permanência da religião?**

GAUCHET, Marcel. (2005). Le désenchantement du monde: Une histoire politique de la religion. Paris, Gallimard.

CAILLÉ, Alain. (2003). Nouvelles thèses sur la religion. Revue du MAUSS, no 22,(2), 318-327.

ASSAD, Talal. (2003). Formations of the Secular: Christianity, Islam and Modernity. Stanford: Stanford University Press.

**10ª Semana: O pós-secularismo**

TAYLOR, Charles. (2010)*.* Uma era secular. São Leopoldo: Ed. Unisinos*.*

GORSKI, Phil et al. (2012). The Post-Secular in Question: Religion in Contemporary Society. New York: NYU Press.

JÜRGENSMEYER, Marc et al. (2015). God in the Tumult of the Global Square. Religion in Global Civil Society*.* California: University of California Press.

CALHOUN, Craig et al. (2011) Rethinking Secularism. Oxford: Oxford University Press.

WARNER, Michael, et al. (eds.). (2013). Varieties of Secularism in a Secular Age. Cambridge: Harvard University Press.

**11ª Semana: New age (Nova era) –** com Augusto Waga

WILBER, Ken. (2008). A visão integral. São Paulo, Cultrix.

BHASKAR, Roy. (2002). Beyond East and West. Spirituality and comparative religion in an age of global crisis. New Delhi: Thousand Oaks.

HEELAS, Paul & WOODHEAD, Linda. (2005). The Spiritual Revolution: Why Religion Is Giving Way to Spirituality. London: Blackwell.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (2006). Challenging Secularization Theory: The Growth of «New Age» Spiritualities of Life. The Hedgehog Review. Critical Reflections on Contemporary Culture (Issue on After Secularization) 8(1&2): 46-58.

**12ª Semana: O islã político**

GOLE, Nilufer (2015).Islam and Secularity: The Future of Europe’s Public Sphere. Durham: Duke University Press.

KEPEL, Gilles (2008). Beyond terror and martyrdom: The future of the Middle East, Cambridge, Harvard Belknap Press.

# MAHMOOD, Saba (2012). Politics of Piety: The Islamic Revival and the Feminist

# Subject. Princeton: Princeton University Press.

GAMBETTA, Diego (2005): “Can we make sense of suicide missions?”, pp. 259-299 in GAMBETTA, Diego (org.): Making Sense of Suicide Missions. Oxford: Oxford University Press.

ROY, Olivier (2007): Secularism Confronts Islam. New York: Columbia University Press.

**13ª Semana: O pentecostalismo**

REINHARDT, Bruno. (2015). "Christian plane of immanence?: Contrapuntal reflections on Deleuze and Pentecostal spirituality," HAU: Journal of Ethnographic Theory 5, no. 1 (Spring 2015): 405-436.

SMITH, James K. A. (2010). Thinking in Tongues: Pentecostal Contributions to Christian Philosophy. Grand Rapids: Eerdmans.

**14ª Semana: Conclusão, o humanismo pós-secular**

VANDENBERGHE, Frederic (2008). “Entre la voix et la croix, le don et la donation”, pp. 213-246 in Archer, M. and Donati, P. (eds.): Pursuing the Common Good: How Solidarity and Subsidiarity Can Work Together. The Proceedings of the 14th. Plenary Session of the Pontifical Academy of Social Sciences. Vatican City: The Pontifical Academy of the Social Sciences. 2008.